

PERFIL DOS CIDADÃOS QUE REALIZAM ACTIVIDADES DE MOTOTÁXI E SUA INFLUÊNCIA NOS ACIDENTES DE TRÂNSITO

Valentim Chilemo Catolo¹, André Filipe M. P. Novo², Josias Justino C. Chaves³, Maria Gorete de Jesus Baptista⁴

¹Mestre em Saúde Pública, Professor no Instituto Técnico de Saúde do Huambo, valentimchilemocatolo@yahoo.com.br; ²Doutor em Enfermagem, Professor-Adjunto na Escola Superior de Saúde do IPB-Portugal, ³Mestre em Saúde ocupacional, Professor na Universidade José Eduardo dos Santos; ⁴Doutora em Biomedicina, Professora-auxiliar no ISP Jean Piaget Benguela, Angola, CESP-ISPJPB e Professora adjunta na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança-Portugal

Introdução: Angola tem-se deparado com um aumento de acidentes de trânsito envolvendo mototaxistas (cidadãos taxistas que usam veículos de duas rodas). Este meio tem vindo a ganhar credibilidade por parte da população, fazendo cobertura onde não existem transportes públicos, sobretudo nas zonas de difícil acesso bem como em projectos de novas urbanidades e não só. O exercício desta actividade sem um perfil definido permite o crescimento de acidentes de trânsito de forma galopante, sendo um problema de saúde pública. **Objectivos:** Analisar a prevalência de acidentes de mototaxistas no Huambo e descrever o perfil dos cidadãos que realizam essa actividade e sua influência nos acidentes de trânsito. **Metodologia:** fez-se um estudo descritivo transversal com abordagem quantitativa numa amostra por conveniência, constituída por 555 mototaxistas que realizam actividade no Município do Huambo, sendo seleccionados nos principais pontos da oferta destes serviços. A associação de mototaxistas do Huambo estima existir acima de 24.000 mototaxistas. **Resultados:** Segundo a Direcção Provincial de viação e trânsito, a cidade do Huambo registou até Setembro de 2018, um total de 1501 acidentes de trânsito que resultaram em 368 mortos e 1.133 feridos. Deste total estiveram envolvidos 799 mototaxistas (53,2%), sendo que 94 (25,5%) perderam a vida no local do acidente. Quanto ao perfil dos mototaxistas, os resultados apontaram que esta actividade é assumida por uma população economicamente activa, com taxa de 87,7%, a faixa etária predominante entre 24-29 anos (29,4%), 5,4% não sabem ler, 86,5% não têm carta de condução, 91,9% não estão inscritos na associação dos mototaxistas, 94,1% não faz o uso do colete reflector, 54,4% não respeita a carga horária de trabalho, 21,6% não tem dias de descanso, 49,5% já sofreu acidente e 18,2% acidentou mais de duas vezes. **Conclusão:**

os resultados demonstraram que o perfil dos cidadãos que realizam a actividade de mototáxi tem influência nos acidentes de trânsito uma vez que muitos destes não têm carta de condução, não sabem ler, não estão inscritos na associação dos mototaxistas, não se protegem, não respeitam a carga horária do trabalho, não tendo o descanso necessário, enfim, a maioria não cumpre os requisitos necessários à boa prática desta profissão.

Palavras-Chave: Mototaxista; Acidentes; Perfil do condutor.

Referências Bibliográficas:

Almeida, M. De, Celli, G., Medeiros, D. De, Conceição, F., Pinto, O., Moura, B. D. O., ... Lima, C. (2016). Prevalência e fatores associados a acidentes de trânsito com mototaxistas. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 69(2), 382–388.

Liberato, E. (2013). Candongueiros & Kupapatas : acumulação, risco e sobrevivência na economia informal em Angola. *Revista do programa de pós-graduação em sociologia da USP*, São Paulo, v.20.1, pp.187-192.